Fábrica de Noobs

Desmistificando: sinais “HELP” em Los Angeles

Natanael Antonioli

Janeiro de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. Onde o local em que os sinais foram feitos se situa? 4
4. Quando os sinais foram feitos? 6
5. As conclusões da internet estão corretas? 10
6. O que mais argumenta contra a hipótese de um campo de prisioneiros? 13
7. O que uma investigação de campo revelou? 15
8. Porque Jose faria isso? 18
9. Mas por que Jose decidiu agir assim? 20
10. Mas e se as pessoas entrevistadas são atores? 21
11. Por que há um túnel no local? 22
12. O que as autoridades disseram? 23
13. Conclusões 24

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Descobriu-se um pátio com diversos sinais feitos com tubulação sinalizando palavras como *HELP*, *TRAFICO* e *LAPD*. Especula-se que se trate de um campo de prisioneiros usados para tráfico humano.

A reprodução da história fica por conta do perfil Dom Lucre (https://x.com/goddeketal/status/1883551020950974920).

Figura 1: reprodução da história.

Dom Lucre | Breaker of Narratives
@dom_lucre
Inscrever-se
BREAKING NEWS: This disturbing message was spotted on Google Maps in Los Angeles, California, with the words “Help” and “Traffico” written in the debris, surrounded by shipping containers. It has been confirmed that the lot next to this location is a shipping yard which has led users to fear that this is connected to human trafficking or worse.
Traduzir post
HELP
Who wrote these messages?
What are authorities doing?
How was thi

3. ONDE O LOCAL EM QUE OS SINAIS FORAM FEITOS SE SITUA?

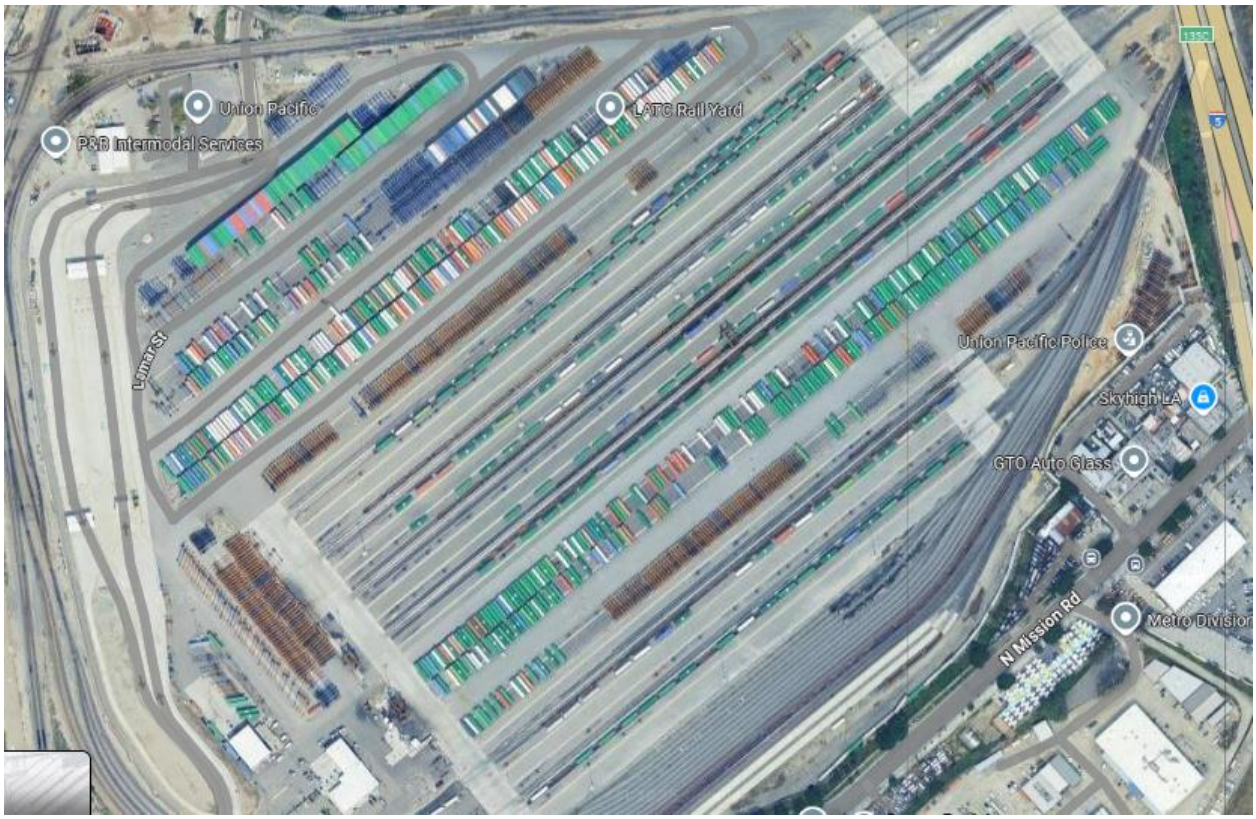
O local em questão pode ser visto no Google Earth em 34.055180495072946, -118.22491176646503. Ele **se trata de um pátio usado para armazenamento de materiais de construção, como areia, pedra e tubulações, e também maquinário, como escavadeiras**.

Ao lado do local, temos dois pontos importantes. Um deles é um pátio do Departamento de Polícia de Los Angeles (LAPD), que contém helicópteros usados pelo departamento em suas atividades.

Acima, há um terminal ferroviário que armazena vagões, composições, e maquinário para transportá-las. O terminal pertence à Union Pacific Railroad, uma companhia de transportes americanas líder no setor de ferrovias. De lá, partem inúmeros ramais para diversas partes do país.

Figura 2: prédio em questão.

Figura 3: terminal ferroviário.



4. QUANDO OS SINAIS FORAM FEITOS?

Uma busca retroativa no Google Earth mostra que **os sinais surgem a partir de junho de 2023**.

Figura 4: local em abril de 2021.

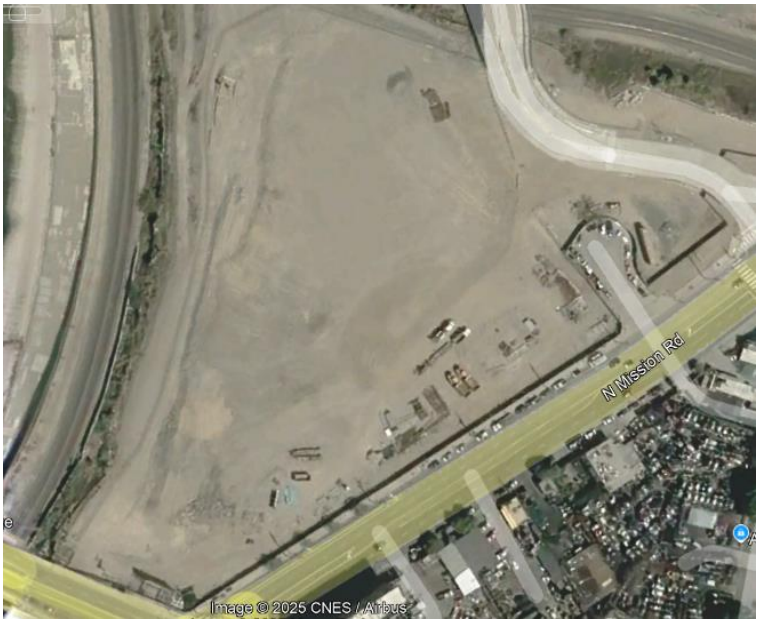


Figura 5: local em agosto de 2021.

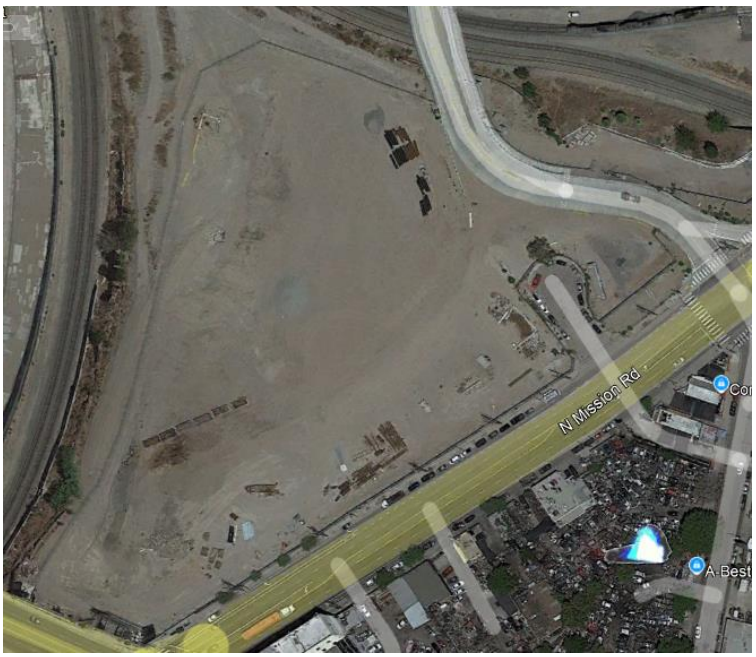


Figura 6: local em março de 2022. Pedra foi depositada.

Figura 7: local em maio de 2022. Containers foram colocados.

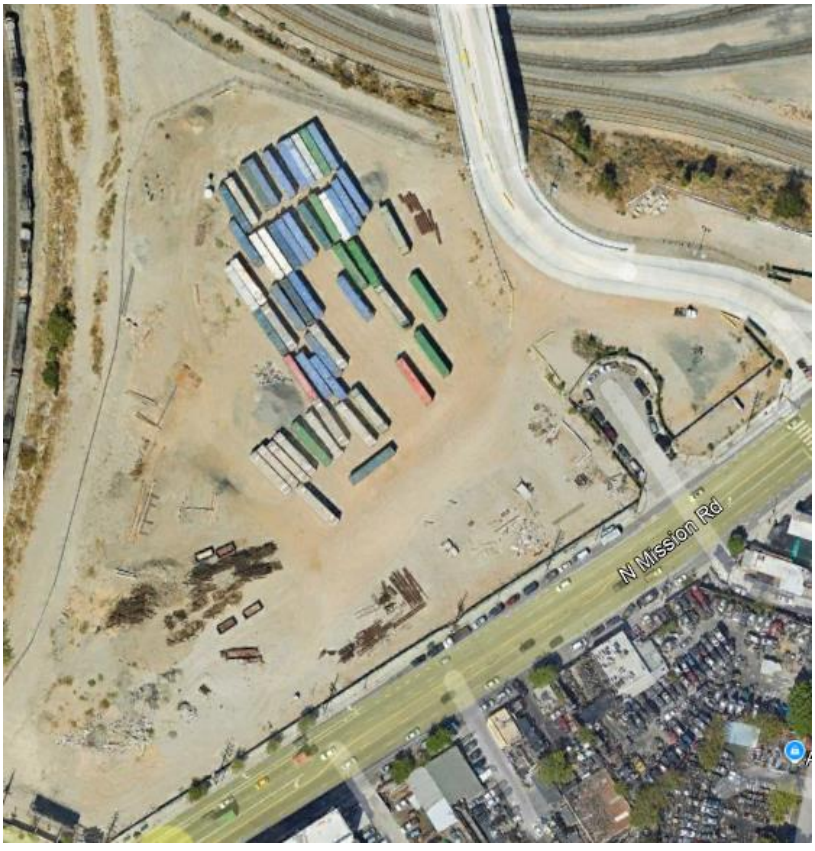


Figura 8: em junho de 2023, o primeiro sinal foi feito.

Figura 9: em novembro de 2023, mais sinais foram feitos e mais maquinário foi entregue.

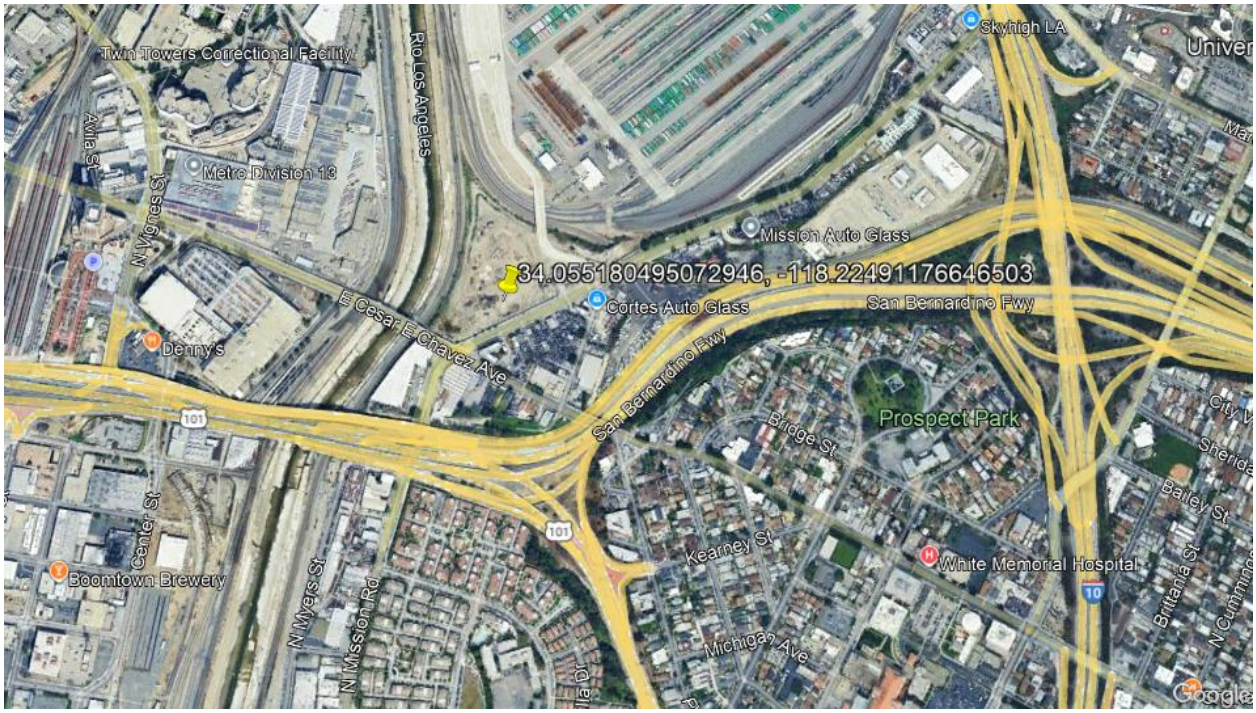
Figura 10: a disposição do maquinário parece ter mudado para fevereiro de 2024, mas os sinais não. Agora, o local é ocupado por carros.

5. AS CONCLUSÕES DA INTERNET ESTÃO CORRETAS?

Pessoas no X rapidamente chegaram a uma conclusão: graças aos sinais, descobriu-se um campo de prisioneiros que são traficados nos trens da Union Pacific Railroad, com o aval do Departamento de Polícia de Los Angeles, e os encarcerados decidiram usar materiais disponíveis para pedir ajuda.

Porém, quanto mais ponderamos sobre essa conclusão, **mais ela parece improvável**. Em primeiro lugar, o local **fica precisamente no centro de Los Angeles, ao lado de uma rodovia frequentada diariamente** e **a poucos metros de dois bairros residenciais**.

Figura 11: local.



Operar um campo ilegal de prisioneiros em uma área urbana é extremamente complicado, uma vez que **é necessário realizar atividades que violam direitos humanos** (como o próprio encarceramento, mas provavelmente espancamentos e coerção com armas de fogo) **em local aberto e em plena luz do dia**, **a poucos metros de regiões habitadas**.

Além disso, o fato de o LAPD permitir que isso ocorra **não implica que deva haver um do departamento prédio exatamente ao lado do campo de prisioneiros**. Pelo contrário, afinal, se descoberto, o LAPD pode negar que sabia da existência do campo – **ao invés de ter que se explicar que levantou helicópteros diariamente ao lado, mas não viu nada**.

Caso um campo de prisioneiros fosse ser construído próximo a ferrovia para tráfico humano, **o melhor lugar possível seria no deserto em uma instalação subterrânea com um pequeno posto de checagem na superfície,** onde abusos poderiam ser cometidos longe de olhares curiosos.

Isso nos leva a outra questão: há guardas nesse campo de prisioneiros? Se sim, **por que eles permitiriam que seus prisioneiros construíssem inúmeros sinais de ajuda**? Se não, **por que os prisioneiros não escaparam**?

Figura 12: na rotatória, há uma cerca de arame.

Figura 13: do viaduto, vemos que também há uma cerca que separa o espaço da ferrovia.

Figura 14: na rodovia, há uma cerca de arame com placas que deixam o lugar opaco, mas com falhas.

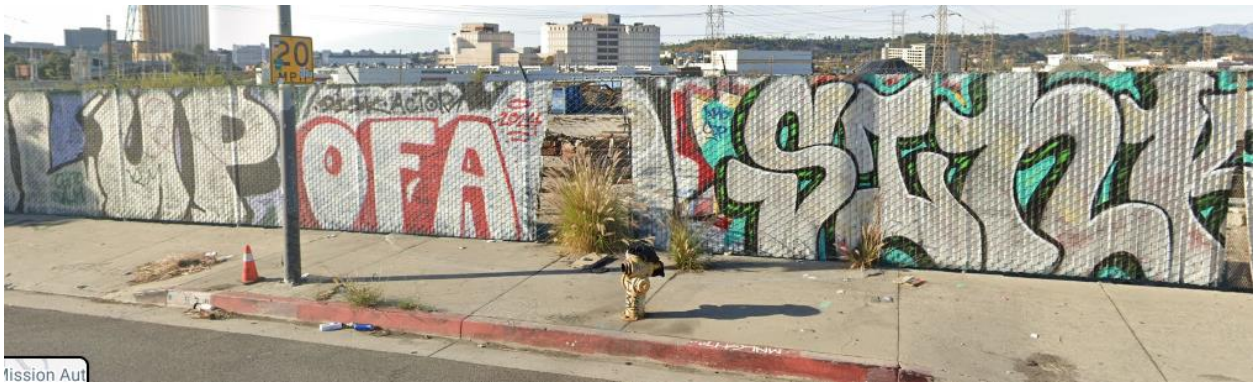


Figura 15: ao norte, a saída parece ser simplesmente aberta.

Naquele campo, **as possibilidades de escapar são muitas**: os tubos podem ser usados para construir uma rampa sobre a cerca, podem ser empilhados até a cerca ceder com o peso, caso um alicate esteja entre aquela imensa quantidade de material de construção, a cerca pode ser rompida e, se estivermos certos, prisioneiros podem simplesmente sair andando.

6. O QUE MAIS ARGUMENTA CONTRA A HIPÓTESE DE UM CAMPO DE PRISIONEIROS?

Além disso, moradores perceberam um detalhe interessante: essas palavras estão presentes também fora do campo, indicando que, **quem quer que as tenha feito, pode sair dele e tem acesso a outros materiais**.

Figura 16: aqui, isso foi feito com grafitti.

Figura 17: aqui, isso foi feito em um outdoor.

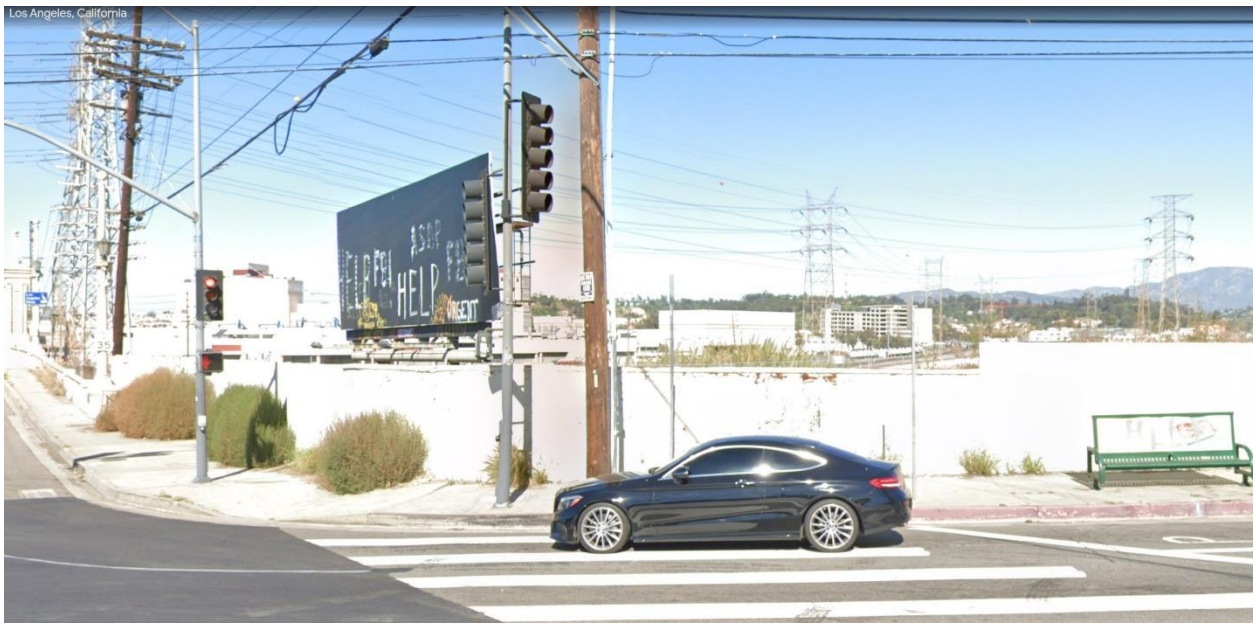


Figura 18: aqui, na rua.

Figura 19: aqui, na calçada.

7. O QUE UMA INVESTIGAÇÃO DE CAMPO REVELOU?

No dia seguinte à descoberta, **um anônimo foi ao local verificar como a situação era**. No primeiro tweet (https://x.com/LAguy310/status/1883564442111381819), ele descreveu com uma vizinhança ruim, com muitos carros estacionados.

Figura 20: região ao redor.

Figura 21: região da rotatória.

Da ponte, pode-se ver os sinais.

Figura 22: visão da ponte,

Em https://x.com/LAguy310/status/1883578306051866645, ele encontra um morador e pergunta sobre os sinais de ajuda. Ele afirma que **sabe dos sinais, que foi feito por um morador de rua, e que ele é louco, mas que não o conhece**.

Em https://x.com/LAguy310/status/1883579914403856532, outro morador também conhece os sinais, diz que os sinais estão há um longo tempo, **mas não sabe quem os fez**.

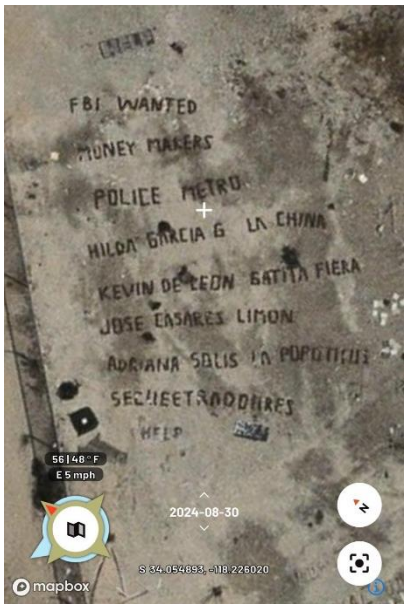
Porém, uma moradora sabe mais (https://x.com/LAguy310/status/1883664000329916713). Ela diz que **uma pessoa sempre os faz, que ele se chama Jose**, que **ele as vezes está no local, e as vezes não**.

De fato, mais abaixo, na ferrovia, **há uma pintura com o nome de Jose** (https://x.com/stalwart_elec/status/1883722313155383576).

Figura 23: nome de Jose.

Outro sinal, preservado no Apple Maps, faz menção à diversas personalidades conhecidas: Hilda Garcia parece ser uma pessoa envolvida em questões sociais e de gangues (https://www.linkedin.com/in/hilda-garcia-b79b77a1/), Kévin de Leon foi um senador da California (https://en.wikipedia.org/wiki/Kevin_de_Le%C3%B3n) e Adriana Solis é uma atriz latino-americana (https://www.imdb.com/pt/name/nm3055826/?reasonForLanguagePrompt=browser_header_mismatch). O **único desconhecido é Jose Casares Limon, talvez o nome do próprio autor**.

Figura 24: postagem em questão.

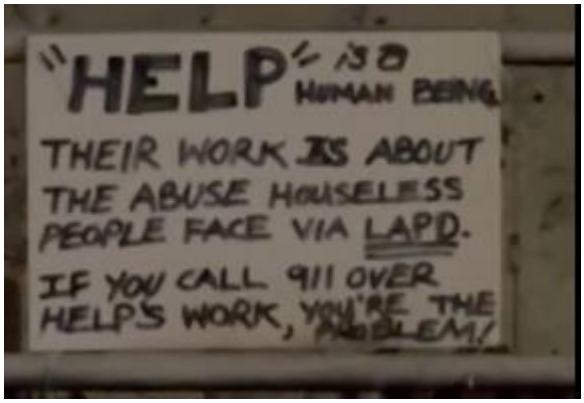


8. PORQUE JOSE FARIA ISSO?

"*Help*" pode significar muitas coisas, mas outras placas e inscrições deixadas por Jose podem nos ajudar a entender o motivo.

Uma placa, fora, parece mostrar as motivações de Jose (https://x.com/LAguy310/status/1883750971496702179). Jose está pedindo por ajuda porque os moradores de rua são maltratados, e o LAPD ou comete tais maus tratos, ou os realiza.

Figura 25: placa deixada no local.


"HELP" IS A HUMAN BEING
THEIR WORK IS ABOUT
THE ABUSE HOUSELESS
PEOPLE FACE VIA LAPD.
IF YOU CALL 911 OVER
HELP'S WORK, YOU'RE THE

Outra (https://x.com/bielconn/status/1883877314309550540/photo/3) parece indicar que Jose está pedindo por ajuda porque a polícia não ajuda.

Figura 26: placa em questão,

Uma pixação menciona tráfico humano (https://x.com/bielconn/status/1883877314309550540/photo/1), indicando algo que Jose tenha vivido ou testemunhado.

Figura 27: pixação em questão.

9. MAS POR QUE JOSE DECIDIU AGIR ASSIM?

O local **é frequentado por moradores de rua, alguns dos quais possuem apenas o próprio carro para viver**. Jose, provavelmente, **mora na rotatória na entrada ou nas proximidades, e encontrou o campo para fazer seus símbolos, bem como as vizinhanças para deixar suas mensagens**.

Jose **parece sofrer de um terror constante e irracional**, que o motiva a fazer símbolos e deixar pixações pedindo ajuda a quem conhece **ao invés de tomar decisões racionais** (como procurar ajuda médica para uma condição física ou mental; ou fugir a pé, embarcando ilegalmente em um trem, ou procurando outra instituição para o caso de perseguição real).

Esse pode ser um quadro de estresse pós traumático complexo ou de esquizofrenia paranoide (https://mural.maynoothuniversity.ie/id/eprint/11577/1/Hyland_Review_2017.pdfhttps://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14789940500279836), ambos que **podem ser causados por traumas**. Considerando o que Jose escreveu nas placas e seu nome hispânico, **citamos algumas possibilidades que não são mutuamente exclusivas**:

I. Jose foi roubado por civis ou pela polícia;
II. Jose foi agredido por civis ou pela polícia;
III. Jose precisou de ajuda da polícia e não conseguiu ou foi desprezado;
IV. Jose presenciou tortura e assassinato por parte de civis ou da polícia;
V. Jose cruzou a fronteira entre o México e os Estados Unidos com *coyotes* e o processo envolveu se submeter a condições sub-humanas;
VI. Jose foi forçado a trabalhar em condições análogas à escravidão;

Vale lembrar que tráfico humano, geralmente, adquire uma forma bem diferente da divulgada no cinema e no imaginário popular, os cenários V e VI se enquadram em formas de tráfico humano.

10. MAS E SE AS PESSOAS ENTREVISTADAS SÃO ATORES?

Muitos especularam que as pessoas entrevistadas podem ser atores. Isso é extremamente improvável, porque estaríamos lidando com um órgão ilegal **incompetente o bastante para permitir que seus prisioneiros criassem sinais de ajuda captados no Google Maps e nas proximidades**, mas **competente o bastante para remover todos os prisioneiros e colocar atores dentro de poucas horas**.

Muitos apontam o nervosismo dos entrevistados como evidência, mas a provável explicação é que as pessoas ali são marginalizadas e **já passaram por muitas situações envolvendo desconhecidos que terminaram de forma ruim**.

11. POR QUE HÁ UM TÚNEL NO LOCAL?

Em uma imagem, vemos o que parece ser uma entrada para um túnel. Há outra mais abaixo.

Figura 28: possível entrada para o túnel.

Figura 29: possível entrada para o túnel.

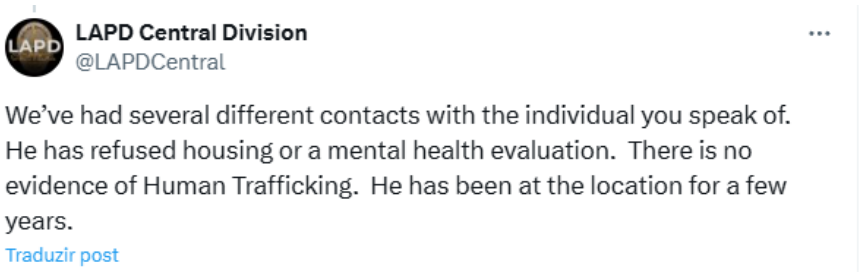
Figura 30: o local, na verdade, é um morro.

Não conseguimos precisar o que são as estruturas, mas **é extremamente improvável que um túnel comece no topo da montanha**. Estruturas para armazenar líquidos **são mais prováveis**.

12. O QUE AS AUTORIDADES DISSERAM?

Em um tweet (https://x.com/LAPDCentral/status/1883893148965052661), o LAPD afirmou que tentou diversos contatos com o indivíduo, mas **ele recusou ser acomodado ou receber uma avaliação psicológica**, além de **não haver evidência de tráfico humano no local**.

Figura 31: tweet.


LAPD Central Division
@LAPDCentral
We've had several different contacts with the individual you speak of. He has refused housing or a mental health evaluation. There is no evidence of Human Trafficking. He has been at the location for a few years.
Traduzir post

Nossas conclusões **convergem para o que o LAPD publicou**.

13. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **não há indícios de um campo de prisioneiros operando no centro de Los Angeles em que pessoas se organizaram para deixar sinais de ajuda.**

Na verdade, isso **parece ser o trabalho de um único indivíduo, chamado Jose**, que pede por ajuda de forma irracional, **provavelmente em decorrência de um trauma vivenciado por ele em sua trajetória de vida**.

Obviamente, **tráfico humano existe e é um problema real, inclusive em Los Angeles**: muitos imigrantes ilegais são colocados em trabalhos análogos à escravidão (https://www.nature.com/articles/s41599-023-02449-5).